ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

PROJETO RONDON E PSICOLOGIA SOCIAL COMUNITÁRIA: APROXIMAÇÕES E DISTANCIAMENTOS

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SOUZA; MARIANA MARIA DE [1]

RESUMO

Este estudo foi resultado da produção de uma monografia no curso de psicologia da PUC Minas – Campus Betim no ano de 2019 e tratou do Projeto Rondon e da Psicologia Social Comunitária. Para este trabalho, opta-se pela modalidade de apresentação de Grupo de Trabalho no eixo temático 3: Psicologia Social Crítica, Ocupações, Comunidades e Territórios. O Projeto Rondon é uma ação interministerial do Governo Federal, coordenada pelo Ministério da Defesa, fundando oficialmente em 1967, destinada a contribuir com soluções sustentáveis para a inclusão social e a redução das desigualdades regionais, concomitantemente, contribui com estudantes universitários no processo de desenvolvimento e fortalecimento da sua cidadania. O Projeto, tem como escopo de atuação duas grandes vertentes, tendo elas como objetivos gerais: a formação do jovem universitário como cidadão e o desenvolvimento sustentável, o bem-estar social e a qualidade de vida nas comunidades carentes, usando as habilidades universitárias. Dada a importância social do Projeto Rondon enquanto prática comunitária, Freitas (2005) vem dizer sobre para a psicologia social comunitária essa prática pode permitir que identifique os aspectos psicossociais sobre a vida cotidiana, assim como captar os significados, para as pessoas, sobre viver só ou viver em comunidade, percebendo-se em que medida isto afeta o desenvolvimento das práticas psicossociais. Além de esclarecer o compromisso firmado na formação de agentes coletivos em ações coletivas, pensando que, o sujeito é protagonista de sua própria história, promovendo autonomia, mesmo na coletividade. Os estudantes universitários realizam atividades nas comunidades ao longo do território brasileiro, no entanto, o trabalho feito por eles, pode vim a ser ou não, um espaço para a produção de autonomia dos sujeitos da comunidade. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar as aproximações e distanciamentos entre as proposições metodológicas do Projeto Rondon e da psicologia social comunitária. A metodologia utilizada foi de referencial bibliográfico. Para ilustrar a comparação, utilizamos relato de caso do Projeto Rondon vivenciado por uma das autoras. A prática vivenciada no Projeto Rondon e com a articulação teórico-prática da psicologia social comunitária nos proporcionou o entendimento de que as metodologias se aproximam quanto aos instrumentos de coleta de dados pelo profissional na comunidade, e se distanciam quanto à perspectiva de participação dos membros da comunidade no processo de elaboração, organização e estabelecimento das prioridades a serem trabalhadas. No Projeto Rondon a comunidade é ouvida apenas no momento de inserção, como fonte de

[1] PUC Minas, marigeosc83@gmail.com

informações, não sendo interesse do Projeto Rondon que ela se torne agente transformador, ator fundamental da sua história e do local que ocupa, nem compreender o processo de tomada de consciência do sujeito. Concluímos que as metodologias do Projeto Rondon quanto a da psicologia social comunitária foram encontrados mais distanciamentos metodológicos e epistemológicos do que aproximações entre si.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Rondon, psicologia social comunitária, metodologias

[1] PUC Minas, marigeosc83@gmail.com